

# Memórias do Espantalho \*

*Horácio Dídimo*

*Exercícios de Admiração*

Mas quem é esse espantalho,  
Esse espantalho ao contrário,  
Que nos atrai para a via  
Da verdadeira Poesia?

Mas quem é esse espantalho  
Que nas horas mais terríveis  
Afugenta os insensíveis  
Ao mistério da Poesia?

Mas quem é esse espantalho  
Que erige sobre seu tempo  
Tão excelso monumento?

Quem é, então, a figura  
Da Grande Literatura  
Senão Francisco Carvalho?

---

\* CARVALHO, Francisco. Memórias do espantalho: poemas escolhidos. Fortaleza: Imprensa Universitária da UFC, 2004.

# ... E o Verbo se fez Carne \*

Para Vianney Mesquita

*Horácio Dídimo*

*Exercícios de Admiração*

E o Verbo que se fez carne  
Veio habitar entre nós  
E o texto que se fez verso  
Louva a Deus com nossa voz.

Jesus, Palavra Encarnada,  
Fruto da Virgem Maria,  
Vem ligar-nos a Deus Pai:  
Paz e pão de cada dia.

Jesus, verdade e certeza,  
É a graça sobre graça  
Que supera toda a lei.

Nossa Língua Portuguesa  
Louva a Deus que é Palavra  
Nos versos do Vianney.

---

\* MESQUITA, Vianney. ...*E o Verbo se fez carne*. Sobral: Edições UVA, 2004.

# Nequinho \*

Para Genuíno Sales

Horácio Didimo  
Exercícios de Admiração

## I

Saía escoteiro  
O surrão vazio,  
Sacos de riscado  
E mandapolão.

Chapéu de baeta,  
As calças de cáqui,  
A bengala incerta,  
Os passos miúdos.

Babatava aqui,  
Trambecava lá.  
Cego de nascença?

Gastava um tempão  
No longo caminho:  
*- Entre, seu Nequinho!*

## II

*- A demora é pouca  
Que vou pernoitar  
No Engano-de-Baixo  
Se Deus for servido.*

Bebe um copo d'água,  
Assopra o café:  
*- Que Deus lhe abençoe  
Pela santa esmola.*

Já longe das vistas  
Suspende a bengala,  
Estira o caminho.

É grande essa loita  
Caqueando a vida:  
*- Adeus, seu Nequinho!*

\* Cf. Nequinho, in: SALES, Genuíno. *Bem na safena*. Teresina: Ed. Corisco, 2002. p. 7-10. (Coleção Contar, vol.9)

# Moreira Campos & Natércia

Para Caterina

*Horácio Dídimo*

Nos campos da glória  
Ambos: pai e filha  
Uniram seus contos  
Numa só história.

Unidos no adeus  
Ambos: pai e filha  
Revivem seus contos  
Nos campos de Deus.

Natércia e Moreira  
Agora estão juntos  
Num conto de paz.

Agora estão juntos  
Moreira e Natércia  
Na casa do Pai.

# O Lacre do Silêncio \*

Para José Telles

*Horácio Dídimo*  
*Exercícios de Admiração*

Quando auroras  
Se repetem  
No sudário  
Das palavras

Quando o frêmito  
Já se espalha  
Nos espelhos  
Das palavras

Vem a tosse  
Invencível  
Das palavras

E o poeta  
Rompe o lacre  
Do silêncio.

---

\* TELLES, José. *O lacre do silêncio*. Fortaleza: Edições Sobrames, 2004